

ESPECIAL: A invisibilidade da agenda das mulheres nas Eleições 2014

A Agência Patrícia Galvão preparou uma série especial com matérias exclusivas em que especialistas avaliam como a agenda das mulheres - hoje mais da metade da população brasileira - apareceu na corrida presidencial até o primeiro turno das eleições em 2014.

As análises revelam a invisibilidade de demandas latentes captadas em levantamentos realizados pelo Instituto Patrícia Galvão em parceria com renomados institutos de pesquisa de opinião e outras organizações da sociedade civil.

Temas como o enfrentamento à violência baseada no gênero, o aumento de vagas em creches, a autonomia econômica e a representação das mulheres na política não apareceram significativamente nestas eleições, em que, paradoxalmente, três mulheres concorrem à Presidência da República - e duas delas com chances concretas de vitória - e o voto das mulheres pode definir o resultado, conforme apontaram as análises da série [Gênero e Raça nas Eleições Presidenciais 2014: A força do voto de mulheres e negros](#), também produzidas com exclusividade pelo Instituto Patrícia Galvão em parceria com o Data Popular, a partir de dados das pesquisas Ibope e Datafolha.

*Confira as matérias da série **A invisibilidade da agenda das mulheres nas Eleições 2014**:*

Ausência do tema da violência de gênero na corrida eleitoral é sintoma do descaso sobre as pautas das mulheres

Mulheres e negros ainda não se veem no debate eleitoral

Debate sobre creche como demanda e direito das mulheres ainda é esquecido na pauta eleitoral

Demandas das mulheres estão ausentes dos debates políticos

Aumento de candidatas ao Legislativo deve ser analisado sem efusividade, pondera a cientista política Céli Pinto